CÂNCER DE MAMA: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Andressa Gomes Messias[1]; Camila Patricia Mota Castro[1]; Keven Adriano Alves da Silva[1];
Cláudia Name Evangelista Morais[2]; Priscila dos Santos Junqueira Nunes[3]; Kênia Alessandra de Araújo Celistino[4]

O câncer de mama (CM) é a neoplasia mais incidente no mundo e no Brasil, representando um grande problema de Saúde Pública. No cenário mundial, registraram-se 666.103 óbitos, sendo que, no Brasil, no ano de 2021, 18.139 casos, dos quais 1.288 em Goiás. Diante desse contexto, buscou-se identificar os fatores que geram impacto na vida das mulheres durante o tratamento oncológico. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com a seleção de oito artigos, publicados entre 2023 e 2025, nas línguas portuguesa e inglesa, utilizando as bases de dados PubMed e LILACS, bem comoos descritores: câncer de mama, enfermagem, qualidade de vida e cuidados oncológicos. Durante o tratamento oncológico, diversos fatores afetam significativamente a vida das pacientes. O impacto não se limita apenas ao aspecto físico; há também consequências financeiras, emocionais e sociais, que interferem diretamente na qualidade de vida. Entre os principais fatores relatados estão: dores, fadiga, alterações da imagem corporal, doenças psicológicas (como ansiedade e depressão) e dificuldades nas atividades diárias. Esses elementos contribuem para um processo de tratamento mais desafiador, exigindo atenção integral da equipe de saúde para garantir suporte físico, emocional e social adequado. Conclui-se que o CM, além de seu impacto clínico, gera repercussões significativas na vida das mulheres durante o tratamento oncológico. O suporte integral da equipe multiprofissional é fundamental para minimizar prejuízos físicos, emocionais e sociais, promovendo maior qualidade de vida e melhor adesão terapêutica.

Palavras-chave: câncer de mama; cuidados oncológicos; enfermagem; qualidade de vida; tratamento oncológico.

[1] Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO Goiânia.
[2] Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).
[3] Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás (UFG).
[4] Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG).